



Tartarugas Aquáticas

Curiosidades e Cuidados







A Alcon, desde 1982, desenvolve seus produtos de excelência com ingredientes refinados e de alto padrão, além de utilizar embalagens modernas e processos produtivos de alta tecnologia.

Estes diferenciais garantem nutrição completa e de qualidade às mais diversas espécies, que esbanjam saúde, beleza e vitalidade.

A estreita relação com a qualidade e o respeito ao consumidor estão sempre presentes na grande linha de produtos Alcon.

Entre os preceitos que regem os nossos valores e missão ao longo destes anos, destacamos o amor, dedicação, respeito, inovação, tradição, pioneirismo, qualidade e confiança.

Ao escolher nossos produtos, você está oferecendo o que há de melhor em nutrição, proporcionando saúde e bem-estar para os animais de estimação que fazem parte da sua família, sejam eles, peixes, pássaros, répteis, roedores, coelhos e primatas. A saúde e o bem-estar dos Pets estão sempre em primeiro lugar.

Oferecer produtos de alta qualidade para o mercado brasileiro e internacional, proporcionando saúde e bem-estar aos nossos amigos pets, é a nossa missão.

Respeito por nossas raízes e pela nossa tradição em sempre se superar, nos norteiam no desafio de inovar para oferecer aos seus Pet Amigos, sempre o melhor!

Alcon, é tudo de bom.

Conheça melhor os produtos Alcon em www.alcon.ind.br

06

OS RÉPTEIS

07

AS TARTARUGAS AQUÁTICAS

10

MANUTENÇÃO

15

ALIMENTAÇÃO

18

PERÍODOS FRIOS

20

DOENÇAS

21

ALGUNS CUIDADOS IMPORTANTES

23

OUTROS RÉPTEIS



Tartarugas Aquáticas

Curiosidades e Cuidados

OS RÉPTEIS

A grande diversidade de répteis existentes em nosso planeta é capaz de fascinar e ao mesmo tempo assustar muitos de nós. A beleza e as diferentes formas com que se apresentam são responsáveis por este fascínio, enquanto um possível receio fica por conta da existência de serpentes venenosas e de animais com aparência mais exótica.

Os répteis já habitam nosso planeta há mais de 300 milhões de anos e apesar de todas as mudanças geográficas e climáticas ocorridas desde então, eles praticamente não sofreram mudanças, mostrando serem exemplos vivos de animais de grande resistência e longevidade. As espécies de répteis mais conhecidas estão divididas entre tartarugas, serpentes, lagartos e jacarés ou crocodilos.

Com exceção das localidades geladas, podemos encontrar os répteis em distintos locais da terra, desde desertos até florestas e pântanos, onde muitas vezes exercem importante papel no controle biológico de espécies indesejadas. A peculiaridade geográfica do Brasil faz com que tenhamos aqui uma grande variedade de répteis de diferentes hábitos.

De modo geral os répteis aceitam bem o cativeiro, desde que sejam respeitadas suas exigências básicas, principalmente no que se refere aos fatores nutricionais e ambientais.

As Tartarugas Aquáticas

As tartarugas aquáticas são os répteis mais comumente mantidos em cativeiro em todo o mundo. Diversas espécies são tidas como ornamentais, como a conhecida Tartaruga de Orelhas Vermelhas (*Trachemys scripta elegans*), originária da região compreendida entre o leste dos Estados Unidos e o nordeste do México, onde são criadas comercialmente. Apesar de não possuir de fato orelhas, é conhecida por este nome por possuir manchas vermelhas nos dois lados da cabeça.

No Brasil temos uma espécie do mesmo gênero que vive no Rio Grande do Sul, especialmente na Lagoa dos Patos e Banhado do Taim. É a Tigre D'água (*Trachemys dorbigni*), que recebe esse nome por ter o corpo todo malhado. Lembra muito sua "prima americana", mas não possui as tradicionais manchas vermelhas. Poderia ser chamada de "tartaruga de orelhas amarelas". Essa espécie possui criação comercial legalizada no Brasil.

Usaremos estas espécies para balizar as informações sobre estes répteis aquáticos.

São muito apreciadas em virtude de sua intensa coloração, principalmente nos animais novos que apresentam um verde forte, rajado com amarelo ou laranja, tanto na carapaça como nas patas e pescoço. Exemplares mais velhos continuam apresentando estas características, porém com coloração menos intensa.

Vivem cerca de 40 anos na natureza. Quando criadas em cativeiro, sem a presença de predadores naturais, este tempo de vida pode subir para até 100 anos. As fêmeas atingem a maturidade sexual com cerca de 5 a 6 anos de idade, enquanto os machos já são maduros com 2 ou 3 anos. As fêmeas podem atingir até 30 cm de comprimento enquanto os machos cerca de 25 cm.



Além do maior porte das fêmeas, outras características permitem distinguir o sexo dos animais adultos. Nas fêmeas, o plastrão, que é a parte inferior da carapaça, é ligeiramente convexo, a fim de propiciar maior espaço aos ovos. Já nos machos o plastrão pode ser reto ou mesmo ligeiramente côncavo, para se ajustar melhor sobre a fêmea durante o acasalamento. Os machos adultos podem também ser facilmente identificados pelo maior tamanho tanto das patas e unhas dianteiras como da cauda.

As fêmeas podem realizar várias desovas nas épocas mais quentes do ano. Elas escavam ninhos no chão onde são depositados de 12 a 15 ovos, que podem demorar de 50 a 90 dias para eclodir, dependendo principalmente da temperatura e umidade do ambiente.

Costumam deslizar pelas pedras rapidamente para dentro d'água quando estão tomando sol e apresentam algum perigo. Esta característica mostra a necessidade de manter estes animais em locais calmos, pois apesar de dóceis eles preservam o instinto selvagem e se assustam facilmente com barulhos ou movimentos bruscos, já que possuem visão e audição bastante apuradas. Também devem ser manipuladas o mínimo necessário para não ficarem estressadas.

O ambiente para as tartarugas aquáticas deve sempre apresentar uma porção seca e outra alagada e permitir o deslocamento fácil entre as duas áreas, através de rampa ou escada de pedras. Além disso, necessita de iluminação natural ou artificial com radiação ultravioleta, como veremos adiante.





Estas graciosas tartaruginhas podem ser mantidas em aquaterrários, também chamados de paludários, ou em lagos de jardim devidamente protegidos. Em ambos os casos é muito importante dimensionar previamente o local, levando em consideração a quantidade e o tamanho dos animais. Deve-se oferecer o máximo de espaço possível e ter como parâmetros de espaço mínimo, por tartaruga, as relações de 5 vezes o comprimento e 3 vezes a largura do casco. Mesmo com crescimento relativamente lento, é importante considerar o tamanho dos animais adultos ao dimensionar o aquaterrário ou o lago de jardim, para evitar a necessidade de trocas para ambientes maiores.

Os lagos de jardim podem variar muito quanto ao tama-

nho, forma e também quanto ao material usado em sua construção. Podem ser de alvenaria ou revestidos com lona plástica, ou ainda apenas escavados no solo. A fim de evitar tanto a fuga das tartarugas como a invasão de predadores, como roedores, gatos e cachorros, o lago e sua parte terrestre devem estar devidamente cercados e protegidos.

As tartarugas aquáticas até podem conviver com os peixes ornamentais, mas não é uma prática recomendável, por dois motivos básicos. As tartarugas adoram comer peixes e, se estes forem pequenos, certamente servirão como alimento. O outro motivo é que, devido ao metabolismo elevado das tartarugas e excesso de excrementos, a água do aquaterrário ou lago geralmente se encontra em condições que não são as ideais para os peixes. As alterações principais referem-se a valores de pH e níveis de



amônia e nitrito. Estas alterações podem ocorrer mesmo quando se faz uso de sistemas de filtragem. Podemos ter boas condições de água para as tartarugas, porém insuficientes para os peixes.

A porção alagada, ou parte dela, deve ter profundidade condizente com o tamanho das tartarugas, ou seja, deve ter a lâmina de água com altura próxima ao comprimento da carapaça para permitir que elas fiquem apoiadas com as patas traseiras no fundo e com a cabeça na superfície.

A ÁGUA PARA AS TARTARUGAS

Quando comparadas aos peixes, as tartarugas aquáticas são menos sensíveis às condições inadequadas de água. Todavia elas também estão sujeitas aos males que podem advir do uso de uma água com teor elevado de cloro e presença de metais pesados, além dos compostos nitrogenados, amônia e nitrito, gerados a partir de seus dejetos e de restos de comida.

Para a montagem e realização de trocas parciais de água dos aquaterrários ou lagos de jardim, podemos usar água de torneira, devido à praticidade que representa. Esta água



deve, porém, ser previamente tratada com **Labcon Repto Protect**, um condicionador que permite que a água de torneira seja utilizada sem qualquer problema pelos répteis. **Labcon Repto Protect** é um produto de ampla ação, que age na eliminação do cloro e neutralização de possíveis metais pesados presentes na água que passa pelos encanamentos. Atua também na neutralização da amônia tóxica gerada no ambiente, além de diminuir o estresse dos animais, pela ação da vitamina B₁. **Labcon Repto Protect** ainda fornece cálcio e o agente responsável por sua assimilação, a vitamina D₃.

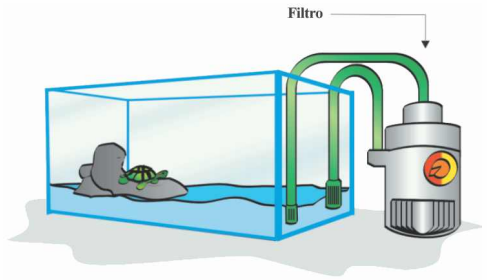


MANUTENÇÃO DA QUALIDADE DA ÁGUA

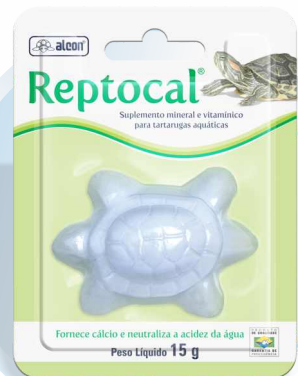
As tartarugas aquáticas possuem um metabolismo bastante elevado quando em temperaturas altas, comendo muito e, conseqüentemente, sujando muito a água com seus dejetos. Devemos lembrar que, quando comparamos com peixes em um aquário, normalmente no caso das tartarugas temos uma relação de biomassa (peso dos animais) bem maior para um mesmo volume de água. Por isso também a poluição das águas acontece mais rapidamente.

Além de evitar um número excessivo de animais por área, há a necessidade de instalação de um bom sistema de filtragem para a manutenção de condições adequadas de água. Vários modelos de filtros utilizados em aquários podem ser usados para filtrar a água dos aquaterrários. A escolha do filtro vai depender principalmente do tamanho do aquaterrário. Deve-se dar preferência por modelos de filtro externo com grande capacidade de filtragem mecânica. Existem modelos de filtro especialmente fabricados para uso em lagos, muitos deles associando a filtragem a um efeito decorativo, como chafariz ou cascata. Os elementos filtrantes devem ser lavados ou

trocados periodicamente para que haja continuidade de uma filtragem eficiente.



A qualidade da água das tartarugas é sensivelmente melhorada com o uso do **Alcon Reptocal**. Trata-se de um suplemento mineral e vitamínico que, depois de colocado na água, dissolve-se aos poucos liberando cálcio e vitaminas, além de neutralizar a acidez provocada pelos dejetos dos animais. O suprimento de cálcio é fundamental para prevenir o amolecimento da carapaça, enquanto a vitamina B₁ visa suprir a particular carência que frequentemente acontece nos répteis aquáticos.



Assim como em um aquário, a qualidade da água do aquaterrário ou do lago deve ser monitorada constantemente. Os principais parâmetros a serem analisados são o pH (Labcon Test pH Tropical), a dureza em carbonatos (Labcon Test Dureza em Carbonatos KH) e os indicadores dos compostos nitrogenados (Labcon Test Amônia Tóxica - Água Doce e Labcon Test Nitrito NO_2^-). A verificação da dureza em carbonatos é importante, pois indica uma maior ou menor tendência em variar o pH da água. Já o monitoramento dos níveis dos compostos nitrogenados é necessário para verificar a eficiência do sistema

de filtragem ou a indicação da necessidade de trocas de água.

As trocas parciais ajudam a manter a boa qualidade da água e evitam que os animais sejam submetidos ao estresse de uma limpeza geral. Deve-se lembrar da necessidade do condicionamento da água a ser usada, com aplicação do Labcon Repto Protect. Com o passar do tempo pode haver a necessidade de uma limpeza geral com troca total de água. Neste caso, as tartarugas devem ser removidas com cuidado para outro recipiente até que se finalize o trabalho de limpeza, montagem e tratamento da água.



TEMPERATURA

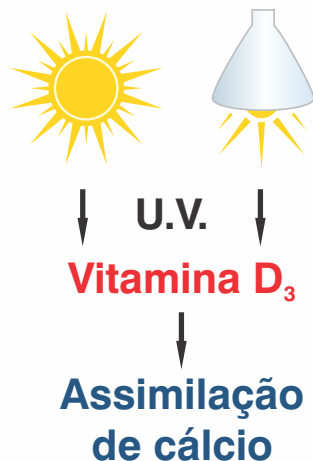
As tartarugas aquáticas devem ser mantidas, preferencialmente entre 24 e 30 °C. Os aquaterrários podem estar equipados com sistema de aquecimento com lâmpada infravermelho ou como os usados em aquários, com termostato, desde que protegidos, para não quebrarem. O aquecimento permite que os animais se mantenham ativos durante todo o ano, mesmo em regiões de inverno frio. Em ambiente aberto ou sem aquecimento, as tartarugas podem ter uma redução no metabolismo durante os meses frios, dependendo do rigor do inverno, diminuindo a movimentação e alimentação, conforme veremos adiante.

ILUMINAÇÃO

A exposição destes répteis à luz solar é fundamental, pois auxilia na síntese da vitamina D₃, responsável pela assimilação do cálcio, importante para a formação do esqueleto e carapaça. Estes banhos de sol fazem com que os animais se alimentem melhor, fiquem mais ativos e resistentes. Também são importantes para prevenir fungos e ajudar na cicatrização de pequenos ferimentos. A luz solar não deve atravessar os

vidros de janelas, pois neste caso ocorre uma filtragem prejudicial dos raios solares. A forma como as tartarugas são expostas ao sol deve sempre permitir que elas optem em estar ou não diretamente sob os raios solares.

Caso as tartarugas habitantes de aquaterrários não possam estar expostas aos raios solares regularmente, estes devem ser substituídos por uma iluminação artificial. É importante destacar que não se trata de qualquer tipo de lâmpada. É necessário que se use lâmpadas especiais que forneçam todo o espectro de luz, principalmente a radiação ultravioleta. Existem no mercado lâmpadas fabricadas especialmente para répteis. A quantidade de radiação ultravioleta emitida por estas lâmpadas diminui com o uso, por isso elas devem ser substituídas anualmente.



As tartarugas aquáticas são animais onívoros e, na natureza, sua dieta é bastante variada, compreendendo peixes, minhocas, caramujos, insetos, folhas e frutos. Para os animais criados e mantidos em cativeiro, a forma mais prática e segura de alimentá-los é com bons alimentos industrializa-

dos. Uma alimentação rica em nutrientes e bem equilibrada é essencial para que as tartarugas se mantenham saudáveis por longo tempo. A Alcon possui em sua linha alimentos de alta qualidade especialmente desenvolvidos para suprir as necessidades de tartarugas e outros répteis:



Alimento extrusado completo, na forma de bastões, muito atrativo e apreciado pelas tartarugas aquáticas. Enriquecido com vitaminas e minerais, proporciona adequado desenvolvimento e grande vitalidade a estes répteis. Não contém corantes artificiais.



Alimento extrusado completo, muito atrativo e com tamanho adequado às tartarugas aquáticas jovens. Formulado com ingredientes naturais como Gammarus e Lula e enriquecido com vitaminas e minerais, proporciona adequado desenvolvimento e grande vitalidade a estes répteis nesta importante fase da vida. Não contém corantes artificiais.



Alimento natural constituído de pequenos crustáceos que vivem nas águas geladas da Sibéria. O cuidadoso processo de desidratação garante adequada textura, além de manter o sabor e as propriedades nutritivas. É rico em cálcio, importante para a formação e fortalecimento da carapaça. Deve ser fornecido como petisco, mantendo como a base da dieta o alimento completo Alcon Club Reptolife.



Alimento completo para tartarugas aquáticas, formado pelo alimento Alcon Club Reptolife acrescido do crustáceo desidratado *Gammarus sp.* Permite associar a dieta balanceada, representada pelo alimento extrusado, ao alimento natural Gammarus, nas proporções recomendadas.

As tartarugas aquáticas devem ser alimentadas diariamente, porém são bastante resistentes a períodos de até uma semana sem alimentação, o que facilita a vida de seus donos quando precisam se ausentar. Nestes casos não se deve fornecer alimento em excesso para durar vários dias, pois as sobras irão estragar, prejudicando a qualidade da água.

Os alimentos devem ser oferecidos na água, já que não é recomendável que se alimentem no seco, pois têm dificuldade para engolir.



Todo o alimento oferecido deve ser totalmente consumido em até 10 minutos, pois já sabemos os prejuízos das sobras de comida. Deve-se acompanhar o comportamento alimentar das tartarugas, que está diretamente ligado à temperatura. Em períodos mais frios o consumo de alimento será reduzido, portanto, cuidado maior deve ser tomado para não haver sobras.

Todos os répteis, quando não estão submetidos a uma dieta corretamente balanceada ou quando não dispõem de luz solar ou iluminação artificial com ultravioleta, podem apresentar vários problemas, inclusive desenvolver sérias doenças, conforme abordaremos adiante. As tartarugas aquáticas costumam, de maneira geral, aceitar melhor o alimento Gammarus, deixando a ração balanceada um pouco de lado. Apesar de nutritivo e altamente atrativo, o Gammarus não atende todas as exigências nutricionais destes animais. Deve-se

sempre atentar para a possível necessidade de complementação alimentar. A Alcon desenvolveu o **Labcon Reptovit**, um polivitamínico suplementar à dieta de répteis, que supre as possíveis carências vitamínicas na alimentação destes animais. **Labcon Reptovit** é adequadamente balanceado e possui sabor agradável, agindo no aumento da frequência alimentar e da resistência às doenças, principalmente o amolecimento da carapaça e problemas nos olhos. Contribui, desta forma, para o bem estar geral dos animais.



As tartarugas aquáticas e alguns outros répteis originários de ambientes de temperaturas mais quentes podem sofrer bastante durante os meses mais frios do ano. Os animais podem diminuir muito o metabolismo do corpo e entrar em um estado de letargia, onde a energia corporal serve apenas para manter as funções vitais do organismo. Neste estado, estes animais podem reduzir drasticamente a alimentação ou mesmo cessar completamente, por algum tempo.

Estes répteis originários de ambientes quentes não devem ficar longos períodos sem alimentação ou expostos a frios extremos. Os Jabutis, por exemplo, podem adoecer facilmente se mantidos sem fonte de calor. Por este motivo, é importante que os donos destes animais saibam que estas mudanças de comportamento devem ser evitadas, já que podem acarretar doenças e enfraquecimento do sistema imune. A temperatura mais baixa tolerada por tartarugas aquáticas é em torno de 10 °C, e as temperaturas ideais para que sejam mantidas giram em torno de 25 e 30 °C. Quem vive em regiões de clima frio deve disponibilizar um aquecedor com termostato para seus répteis, evitando que entrem neste estado letárgico.



Quando não se usa sistema de aquecimento, com o término do inverno e a elevação da temperatura, as tartarugas aumentam novamente seu metabolismo, passam a se movimentar mais e necessitam "recuperar o tempo perdido" em termos de alimentação. É nesta hora que não se pode descuidar com a qualidade e quantidade de alimento. As tartarugas precisam repor as reservas gastas durante o inverno, e para isto é preciso que seja fornecida uma dieta equilibrada em nutrientes e ao mesmo tempo apetitosa. É hora de ter a mão os alimentos e suplementos para répteis **Alcon**.

Apesar do necessário cuidado para que não sobre comida, nesta fase é importante que o alimento seja fornecido várias vezes ao dia, pois as tartarugas estarão famintas. Com o aumento considerável do metabolismo dos animais, o já necessário cuidado com a qualidade da água precisa ser acompanhado de perto.



Mais importante do que saber qual o tratamento para determinadas doenças é entendermos porque elas ocorrem. Normalmente as doenças estão relacionadas ao manejo incorreto, que pode ser traduzido em falta de iluminação adequada, alimentação incorreta, condições precárias de higiene, variações constantes ou bruscas de temperatura e introdução de animais doentes junto aos saudios.

Os cuidados básicos de manutenção, já abordados, são a chave para a permanência saudável dos animais por longo período. Amolecimento da carapaça e olhos inchados são sintomas comuns quando as tartarugas aquáticas são submetidas a dietas inadequadas, principalmente com deficiência de cálcio e vitamina D₃, ou na ausência de raios solares ou radiação ultravioleta. Nestes casos deve-se corrigir a iluminação e adequar a dieta, complementando com **Labcon Reptovit**.

Estes animais estão sujeitos a resfriados e infecções do trato respiratório quando passam por variações bruscas de temperatura ou quando há uma diferença de mais de 5 °C entre as temperaturas do ar e da água. Apresentam sintomas como desequilíbrio ao flutuarem, respiração ofegante, secreções

nas narinas, olhos e boca, além de olhos inchados. Para reverter o quadro os exemplares com os sintomas devem ser mantidos isolados, em local com temperatura constante em torno de 30 a 33 °C. Se não houver melhora em poucos dias, deve-se procurar um veterinário.

Fungos que se manifestam como manchas ou tufo esbranquiçados podem surgir na pele, principalmente quando os animais não tomam sol. Este problema pode facilmente ser resolvido com aplicação do fungicida **Labcon Aqualife** na água do aquaterrário.



Durante a fase mais ativa do ano as tartarugas estarão em crescimento, mesmo que seja difícil de se perceber. Algumas ocorrências relacionadas ao crescimento, apesar de perfeitamente normais, podem causar estranheza aos menos avisados. Estas tartarugas realizam troca de pele e das escamas da superfície do casco. É comum encontrar partes de pele e escamas na água do ambiente em que elas vivem.

Alguns cuidados simples devem ser lembrados para que nossa convivência com os répteis, em especial as tartarugas aquáticas, seja a mais saudável e duradoura possível.

Apesar de sua aparência rústica, os répteis podem não ser tão resistentes assim e, a fim de evitar um acidente ou que sejam submetidos a estresse, devem ser manipulados o mínimo possível. O local de instalação do terrário ou do lago deve também ser bastante sossegado.

Assim como acontece com outros animais, os répteis podem carregar consigo uma série de bactérias e outros microorganismos, portanto, após manuseá-los, devemos lavar bem as mãos.

Em geral os répteis mantidos em cativeiro são animais exóticos que não fazem parte da fauna da região onde se encontram. Nunca devem ser soltos na natureza, primeiro porque é muito provável que estejam condenados à morte, por não saberem viver e se alimentar em liberdade. Segundo porque a introdução de animais exóticos em um novo ambiente pode causar sérios desequilíbrios ecológicos, caso eles se adaptem e aumentem sua população. No momento da aquisição de qualquer animal de estimação é importante ter consciência de que os bichinhos precisam de cuidados sempre. Suas necessidades de espaço e recursos mudam com o passar do tempo. Quem pensa em adquirir um animal de estimação deve sempre lembrar que este amiguinho irá acompanhar sua vida durante um bom tempo.





IGUANA

Esta espécie (*Iguana iguana*) é uma das mais belas representantes da família Iguanidae. Originária da América Central e norte do Brasil, habita as árvores das florestas tropicais, próximas aos rios. Pode medir mais de 2 metros de comprimento com a cauda, que corresponde a 2/3 do comprimento total do corpo. Possui coloração verde intensa quando jovem e, à medida que se desenvolve, vão surgindo bandas escuras ao longo do corpo e da cauda.

As Iguanas são mantidas em terrário tropical úmido, que procura imitar as condições das florestas tropicais, com umidade e temperatura elevadas. Devido ao porte do animal as dimensões do terrário precisam ser grandes, inclusive com

altura significativa para instalação de troncos onde ele possa subir. O terrário deve também conter vegetação que, além de decorar, proporciona abrigo e ajuda na manutenção da umidade do ar.

A temperatura deve ser mantida entre 25 e 30 °C. Para tanto podem ser usadas lâmpadas incandescentes comuns ou com radiação infravermelho, ou ainda pedras artificiais com aquecimento, especiais para répteis. A umidade deve ser mantida sempre alta, em torno de 70 a 80 %. Isto é conseguido borrifando-se água diariamente no terrário ou com a manutenção de um pote com água para evaporação. Os animais terão melhor desenvolvimento com acesso a radiação ultravioleta, através de lâmpadas especiais ou de rápidos banhos de sol.



Quando filhotes costumam alimentar-se de insetos, passando a ter hábito essencialmente herbívoro quando adultos. Apreciam muito pétalas de flores como Hibiscus e rosas. **Alcon Club Répteis Legumes e Frutas** é um alimento prático, natural e saudável, formado por uma variada combinação de

vegetais desidratados, muito atrativo e apreciado pelas Iguanas. Ótima fonte de fibras e vitaminas, é uma excelente opção para a alimentação destes répteis. O alimento balanceado **Alcon Club Répteis Jabuti** previamente umedecido é indicado como principal fonte de alimento para adultos.



Complemento alimentar natural e saudável, formado por uma variada combinação de legumes e frutas desidratadas, muito atrativo e apreciado por Jabutis e Iguanas.

O adequado suprimento de vitaminas é conseguido com **Labcon Reptovit**, um polivitamínico específico para répteis, que é adicionado aos alimentos.



JABUTI

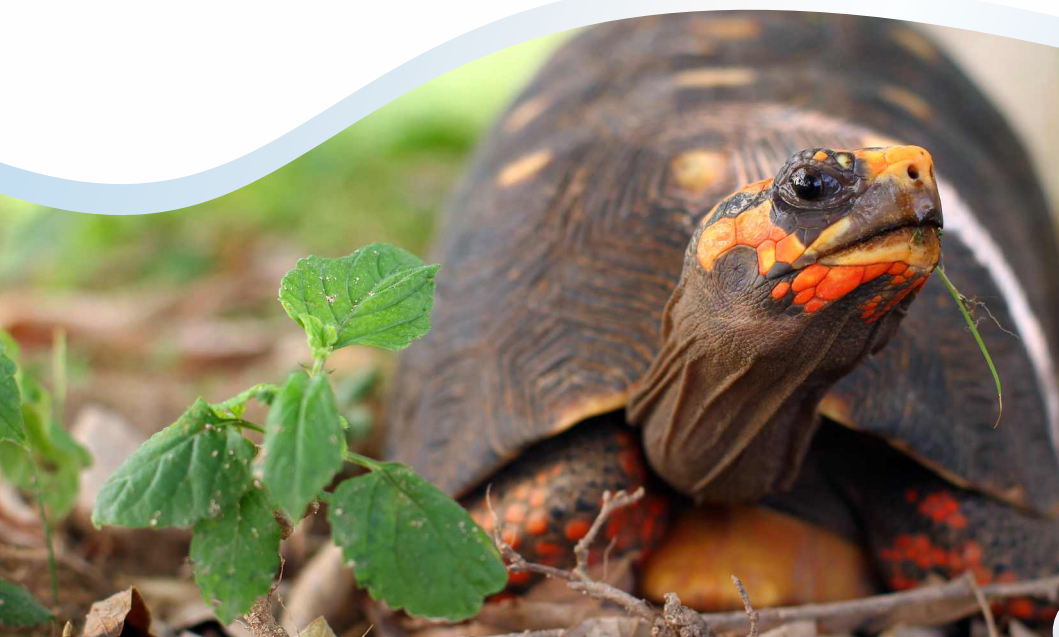
São chamados de Jabutis os dóceis, porém rústicos e resistentes quelônios terrestres. Várias espécies de Jabutis são encontradas em diferentes

partes do mundo. No Brasil temos duas espécies originárias, que habitam as florestas úmidas. O Jabuti-Piranga (*Geochelone carbonaria*) é caracterizado pela carapaça relativamente alongada e pelas

escamas da cabeça e das patas na cor vermelha. Atinge até 40 cm de comprimento e ocorre nas regiões Nordeste, Centro-oeste e Sudeste. O outro Jabuti brasileiro é o Jabuti-Tinga (*Geochelone denticulata*) que possui coloração menos acentuada, em tons de amarelo. Habita originalmente a região amazônica e tem porte maior, podendo atingir até 80 cm.

Quando jovens, podem ser mantidos em pequenos terrários internos com maior controle das condições ambientais. Deve haver iluminação com radiação ultravioleta ou ser permitido aos pequenos Jabutis que tomem sol. A temperatura deve preferencialmente ser mantida entre 23 e 30 °C. Pode-se utilizar lâmpada com infravermelho ou as pedras artificiais com aquecimento para répteis.

Os Jabutis maiores são geralmente mantidos em ambientes externos cercados. Estes devem ter piso de grama ou outro material não áspero. Vários abrigos como tocas de pedras e ampla vegetação devem fazer parte deste ambiente. Esta vegetação ajuda na manutenção da necessária umidade alta. Ao mesmo tempo o espaço deve permitir a incidência de sol pelo menos durante algumas horas do dia. Para se abrigar do frio, principalmente à noite, os animais usarão as tocas e, se houver necessidade, devem ser construídos abrigos para as noites mais frias, com aquecimento artificial. Um recipiente raso com água sempre limpa é imprescindível, pois os animais podem utilizá-lo para beber ou banhar-se.



Jabutis são animais essencialmente herbívoros e não toleram alta ingestão de proteína. Desta forma, a Alcon desenvolveu **Alcon Club Répteis Jabuti**, um alimento extrusado que garante nutrição completa e de qualidade aos Jabutis mantidos em cativeiro. É elaborado com ingredientes atrativos

muito apreciados por estes répteis, os quais conferem grande aceitação ao alimento. Rico em fibras, vitaminas e minerais, **Alcon Club Répteis Jabuti**, promove desenvolvimento saudável, resistência e longevidade a estes dóceis e interessantes animais.



Alimento extrusado muito atrativo, rico em fibras, vitaminas e minerais, garante nutrição completa aos Jabutis de qualquer idade.

Como petisco, para variar a alimentação, pode ser oferecido **Alcon Club Répteis Legumes e Frutas**, uma mistura de vegetais desidratados, muito apreciada por estes répteis.



Labcon Reptovit, um polivitamínico específico para répteis, que é adicionado aos alimentos, garante o adequado suprimento de vitaminas.





www.alcon.ind.br